

# RESUMO DAS DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS

NOVEMBRO DE 2001 A SETEMBRO DE 2002

|  |   |
|--|---|
| <i>Autor:</i><br>Carolina<br>Monteiro Santee | <b>O sentido de aprender e ensinar<br/>LEM – Inglês na rede municipal de ensino</b> |
|--|---|

|   |   |
|---|---|
| <i>Data da Defesa:</i><br>23/11/2001<br><i>Orientadora:</i><br>Prof. Dr. Antônio Carlos do<br>Nascimento Osório (UFMS)<br><i>Banca Examinadora:</i><br>Profa. Dra. Maria Adélia<br>Menegazzo (UFMS)<br>Profa. Dra. Maria Emília<br>Borges Daniel (UFMS) | <i>RESUMO</i><br>O presente estudo tem por objetivo desvelar o sentido do processo de ensinar e do processo de aprender entre os professores que os vivenciam. A trajetória que se mostrou mais adequada para conhecer o fenômeno interrogado foi a fenomenologia com enxerto hermenêutico, fundamentada nas teorias de Merleau- Ponty e Paul Ricoeur, para descrição e análise. Os dados foram coletados junto a cinco professores de LEM-Inglês, em entrevistas semi-estruturadas que forneceram os dados biográficos. Os discursos dos sujeitos foram submetidos à Análise Ideográfica e Nomotética, e as convergências temáticas deram origem às categorias abertas: a) O sentido de ensinar; b) O sentido de aprender. A pesquisa revelou que o sentido de ensinar e de aprender para os sujeitos se constrói no decorrer de sua história de vida e de formação, e se consolida na trajetória da profissão professor, levando em conta o contexto imediato e o contexto secundário nos quais a docência está inserida.<br><br>Palavras-chave: Educação, Professores, Idioma, Rede Pública. |
|---|---|

|  |   |
|--|---|
| <p><i>Autor:</i><br/>Stella Maris<br/>Cortez Bacha</p> | <h2>Fonoaudiologia escolar,<br/>possibilidades no Ensino Regular</h2> |
|--|---|

|  |  |
|--|--|
| <p><i>Data da Defesa:</i><br/>20/03/2002</p> <p><i>Orientadora:</i><br/>Prof<sup>a</sup>. Dr. <sup>a</sup> Alda Maria do Nascimento Osório (UFMS)</p> <p><i>Banca Examinadora:</i><br/>Prof. Dr. Jaime Luiz Zorzi (PUC/SP)<br/>Prof. Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osório (UFMS)<br/>Prof<sup>a</sup>. Dr. <sup>a</sup> Eurize Caldas Pessanha (UFMS)</p> | <p style="text-align: center;"><b>RESUMO</b></p> <p>O presente trabalho tem como <b>tema</b> a fonoaudiologia escolar e a educação. <b>Objetivo geral:</b> conhecer e analisar a fonoaudiologia escolar em escolas do ensino regular. <b>Objetivos específicos:</b> aprofundar o conhecimento sobre a prática da fonoaudiologia escolar e sobre os conteúdos que envolvam educação, buscando a compreensão da possível parceria entre essas áreas; conhecer a fonoaudiologia escolar em Campo Grande/MS, na visão dos fonoaudiólogos escolares e na visão da equipe escolar. <b>Metodologia:</b> pesquisa qualitativa empírica apoiada em pesquisa bibliográfica descritiva. A pesquisa de campo foi realizada com entrevistas dirigidas aos representantes de quatro escolas particulares de Campo Grande/MS e aos cinco fonoaudiólogos que atuavam com fonoaudiologia escolar nessas escolas. <b>Resultados:</b> a prática fonoaudiológica nas escolas pesquisadas era eminentemente clínica. Em apenas uma encontraram-se tentativas de aproximação com a realidade escolar. Compreende-se o resultado encontrado pela história da fonoaudiologia, inserida num contexto sócio-político e econômico e também na história da Educação Brasileira. <b>Conclusão:</b> o fonoaudiólogo tem recursos para atuar de forma mais relacionada à saúde ou mais à Educação (escolar). Adequando seus conteúdos, dispondo-se de conhecimentos educacionais e comunicando-se com a equipe escolar através de uma linguagem comum, haverá possibilidade da fonoaudiologia escolar ter atuação “educacional”. A proposta é que o fonoaudiólogo e a equipe escolar tenham uma mudança de atitude, um em relação ao trabalho do outro.</p> <p>Palavras-chave: Educação, Fonoaudiologia, Saúde Escolar.</p> |
|--|--|

|   |  |
|---|--|
| <p><i>Autor:</i><br/>Rosana Lúcia<br/>Pincela Vasconcelos</p> | <h2>Os Professores e os diferentes<br/>sentidos da arte na educação</h2> |
|---|--|

|   |  |
|---|--|
| <p><i>Data da Defesa:</i><br/>21/03/2002</p> <p><i>Orientadora:</i><br/>Prof<sup>a</sup>. Dr. <sup>a</sup> Alda Maria do Nascimento Osório (UFMS)</p> <p><i>Banca Examinadora:</i><br/>Prof. Dr. Marcos Villela Pereira (UFPel)<br/>Prof. Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osório (UFMS)<br/>Prof. Dr. Richard Perassi Luiz de Sousa (UFMS)</p> | <p style="text-align: center;"><b>RESUMO</b></p> <p>O ensino de Arte tem nos preocupado, pois acreditamos nas contribuições dessa área de conhecimento para a formação do indivíduo. Deste modo, objetivamos através do presente estudo conhecer qual a concepção de arte dos professores e coordenadores dessa área, bem como o que pensam ser a função do ensino de arte para os alunos dos primeiros anos do Ensino fundamental, pois consideramos que seu pressuposto explícita ou implicitamente, fundamentam e norteiam sua prática pedagógica. Assim, elegemos como sujeitos colaboradores desta investigação coordenadores de área e professores licenciados para o ensino de arte das Redes Municipal e Estadual de Ensino de Campo Grande/MS, e dotamos como instrumentos a entrevista com roteiro semi-estruturado e questionário. A contextualização do tema contemplou a formação acadêmica, experiência profissional e considerações dos sujeitos sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais. A discussão dessas informações e dos depoimentos dos sujeitos foram interpretadas segundo o referencial fenomenológico, com aporte na hermenêutica, o que nos permitiu desvelar que os sujeitos apresentam uma diversidade de conceitos sobre a arte e seu ensino, denotando controvérsias em seu trabalho, assim como entre eles mesmos. No entanto, esta diversidade concentrou-se nas categorias auto-expressão, instrumento educativo e conhecimento específico, isto é, as três concepções de arte que predominaram no Brasil nas últimas décadas. Dessa forma, percebe-se uma coerência interna entre seus conceitos e o que vivenciaram como alunos e como profissionais durante este período em que vigoraram tais concepções.</p> <p>Palavras-chave: Concepções de Arte, Os sentidos da Arte na escola, Prática pedagógica.</p> |
|---|--|

|   |   |
|---|---|
| <p><i>Autor:</i><br/>Claunice Maria<br/>Dorneles do Deficiente Visual</p> | <h2><b>A Contribuição das Novas Tecnologias no Processo de Ensino e Aprendizagem</b></h2> |
|---|---|

|  |   |
|--|---|
| <p><i>Data da Defesa:</i><br/>06/06/2002</p> <p><i>Orientadora:</i><br/>Prof<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> Marilena Bittar (UFMS)</p> <p><i>Banca Examinadora:</i><br/>Prof<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> Elcie Aparecida F. Salzano Masini (Mackenzie/SP)<br/>Prof. Dr. Luiz Carlos Pais (UFMS)<br/>Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Jucimara Rojas (UFMS)</p> | <p style="text-align: center;"><i>RESUMO</i></p> <p>O presente trabalho discute “A Contribuição das Novas Tecnologias no Processo de Ensino e Aprendizagem do Deficiente Visual” e tem como objetivo geral propor uma pesquisa qualitativa, buscando explicitar a análise da contribuição das novas tecnologias computacionais no processo de ensino e aprendizagem do aluno deficiente visual. Mais especificamente objetiva-se: levantar dados históricos sobre a tecnologia na educação e, em especial, na educação do deficiente visual em Campo Grande no período de 1994 a 2001, analisado através da descrição dos sujeitos pesquisados, incluso no ensino fundamental e médio. A metodologia da pesquisa adota o enfoque qualitativo descritivo, ancorada na concepção fenomenológica, apoiada em pesquisa bibliográfica e empírica. A pesquisa de campo foi realizada em três estabelecimentos educacionais da rede pública estadual, com serviço de apoio ao deficiente visual. Os resultados obtidos nas análises explicitaram a mediação na construção da aprendizagem, exercida pelos professores e/ou pais e pelos colegas de classe, bem como, o uso dos recursos didáticos e computacionais. Conclui-se que os investimentos em novas tecnologias digitais com interfaces de acesso ao deficiente visual proporcionam ganhos no processo educacional. Deve-se contemplar em instituições de ensino, maiores investimentos para a implementação de recursos tecnológicos computacionais, os quais viabilizam a aprendizagem dos alunos, a formação inicial e continuada dos professores e orientação pedagógica aos pais na área educacional, para uma inserção verdadeira e igualitária dos deficientes visuais.</p> <p>Palavras-chave: Novas Tecnologias, Ensino e Aprendizagem, Deficiência Visual.</p> |
|--|---|

|  |  |
|--|--|
| <p><i>Autor:</i><br/>Elielma Velásquez<br/>de Souza Maiolino</p> | <h2><b>Programa de Aceleração de Aprendizagem como Política Pública Educacional</b></h2> |
|--|--|

|   |  |
|---|--|
| <p><i>Data da Defesa:</i><br/>11/07/2002</p> <p><i>Orientadora:</i><br/>Prof<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> Mônica de C. Magalhães Kassar (UFMS)</p> <p><i>Banca Examinadora:</i><br/>Prof<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> Vera Maria Vidal Peroni (UFRGS)<br/>Prof<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> Ester Senna (UFMS)<br/>Prof<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> Regina Tereza Cestari de Oliveira (UFMS)</p> | <p style="text-align: center;"><i>RESUMO</i></p> <p>Este trabalho tem por objetivo analisar o Programa de Aceleração de Aprendizagem, cuja finalidade é corrigir a distorção idade/série que ainda se apresenta de forma considerável no sistema de ensino público, no atual contexto da política educacional. Esta problemática não é recente no país, por isso se optou em fazer um relato do contexto histórico brasileiro quanto aos encaminhamentos tomados pela política educacional desde o período colonial até os dias atuais. Para a discussão do objeto desta pesquisa, apresentamos o Programa de Aceleração de Aprendizagem com algumas discussões sobre sua implantação no sistema de ensino brasileiro, apontando os seus custos e gastos para o ensino público brasileiro, bem como as estatísticas que ressaltam os índices de repetência e evasão. Completamos a pesquisa com a análise da implementação do Programa na rede municipal de Campo Grande – MS, local que elegemos como o campo empírico, apresentando as justificativas e as formas de trabalho desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação em parceria com a Equipe do CENPEC, responsável pelas assessorias do Programa. Há de se considerar que as políticas públicas nacionais, ainda passam por problemas estruturais e conjunturais. O Estado tem procurado apresentar uma aparência de que todos são atendidos de maneira igualitária, por meio de ações como “serviços educacionais”, a fim de legitimar uma política social pública que permita assegurar uma política econômica a contento do sistema capitalista contemporâneo.</p> <p>Palavras-chave: Programa de Aceleração de Aprendizagem, Distorção idade/série, Política educacional.</p> |
|---|--|

|   |  |
|---|--|
| <p><i>Autor:</i><br/>Vera Gema<br/>Milani Carbonari</p> | <p><b>As Histórias de Vida do<br/>Ser Professor no Fazer Docente</b></p> |
|---|--|

|   |  |
|---|--|
| <p><i>Data da Defesa:</i><br/>12/08/2002</p> <p><i>Orientadora:</i><br/>Profª. Dr.ª Jucimara<br/>Rojas (UFMS)</p> <p><i>Banca Examinadora:</i><br/>Profª. Drª. Ivani Catarina<br/>Arantes Fazenda (PUC/SP)<br/>Prof. Dr. Antônio Carlos do<br/>Nascimento Osório (UFMS)<br/>Prof. Dr. Luis Carlos<br/>Pais (UFMS)</p> | <p style="text-align: center;"><i>RESUMO</i></p> <p>Este trabalho tem como objetivo compreender o <b>Ser Professor</b>, por meio da sua história, nas vivências da infância relacionadas à Escola, refletindo os momentos em que o sujeito deseja pela primeira vez dedicar-se à profissão docente. O referencial teórico envolve a pesquisa qualitativa e as categorias da Interdisciplinaridade. A metodologia se mostra por meio da fenomenologia, nos discursos analisados, apresentando as seguintes categorias abertas: influência familiar, incentivo dos primeiros mestres, e intenção pessoal do “Ser Professor”, no encontro das possibilidades evidenciadas na vida, que marcam a sua formação e respondem ao que o leva à escolha de ser professor.</p> <p>Palavras-chave: Professor, interdisciplinaridade, formação.</p> |
|---|--|

|   |   |
|---|---|
| <p><i>Autor:</i><br/>Darwin Antônio<br/>Longo de Oliveira</p> | <p><b>Metapintura:<br/>conhecimento e estudo da pintura</b></p> |
|---|---|

|  |  |
|--|--|
| <p><i>Data da Defesa:</i><br/>16/08/2002</p> <p><i>Orientador:</i><br/>Prof. Dr. Antônio Carlos do<br/>Nascimento Osório (UFMS)</p> <p><i>Banca Examinadora</i><br/>Prof. Dr. Marcos Villela<br/>Pereira (UFpel)<br/>Profª. Dr.ª Maria Adélia<br/>Menegazzo (UFMS)<br/>Profª. Drª. Carla Maria<br/>Buffo de Cápua (UFMS)</p> | <p style="text-align: center;"><i>RESUMO</i></p> <p>O presente trabalho busca verificar os elementos de construção da Metapintura feita pelos alunos do curso de graduação em Artes Visuais, na disciplina de Pintura II, na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - como método de aprendizagem. Adotou-se o Estudo de Caso num relato descritivo, tendo como fontes: obras de alguns autores consagrados de diferentes épocas e trabalhos realizados por um grupo de acadêmicos da disciplina – dimensionando estes movimentos, na medida do possível, dentro da perspectiva teórica do materialismo histórico. Dentre os resultados atingidos observa-se que a produção artística ocorre através da junção de vários fatores internos e externos, que muitas vezes não se explicitam, embora sejam definidores de manifestações nos trabalhos. Houve uma grande satisfação por parte dos acadêmicos com os resultados obtidos através da sua produção de conhecimento. No desafio de elaborarem seus trabalhos, no fazer e compreender a prática na dimensão teórica, relacionada ao seu tempo histórico, os acadêmicos vivenciaram o desenvolvimento de suas habilidades na dinâmica pedagógica da Metapintura.</p> <p>Palavras-chave: Arte, construção, estética, formação, metapintura.</p> |
|--|--|

*Autor:*  
Marlene Alves  
de Souza Ingold

## **A Criança, seu corpo e sua imagem nas instituições de Educação Infantil**

*Data da Defesa:*  
02/09/2002

*Orientador:*  
Prof. Dr. David Victor-  
Emmanuel Tauro (UFMS)

*Banca Examinadora:*  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Margareth  
Schäffer (UFRGS)  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Regina Tereza  
Cestari de Oliveira (UFMS)  
Prof. Dr. Antônio Carlos do  
Nascimento Osório (UFMS)

### *RESUMO*

Este trabalho aborda o educar e os cuidados existentes nas instituições de educação infantil e propõe uma articulação a partir do referencial psicanalítico, problematizando os cuidados em sua relação com o atendimento das necessidades básicas das crianças. Estabelece uma conexão entre psicanálise com crianças e educação infantil, e propõe o ato de educar em sua abrangência com os cuidados, sem prescindir quer da singularidade da criança, quer do contexto em que este ato ocorra, trazendo a noção de corpo da teoria psicanalítica lacaniana, para a compreensão da importância da relação que estabelece entre educador e a criança dos cuidados. Este estudo foi desenvolvido analisando o contexto atual das creches, e as concepções de corpo que subsidia as propostas pedagógicas. A apropriação do corpo feita pela criança é enfatizada como mediadora das relações existentes nos cuidados, que por sua vez possibilita a valorização do educador infantil frente aos cuidados das crianças quando ainda não são autônomas. A concepção de corpo que remete a materialidade é visto como aquele que promove apenas o atendimento de necessidades físicas, e considera o corpo em outras dimensões: imaginário, real e simbólico entrelaçados para a constituição do sujeito como necessário para a promoção da função educativa da creche. E finaliza com algumas considerações sobre a função do educador infantil como relevantes para o atendimento dos cuidados básicos, visando promover a construção do corpo próprio da criança.

Palavras-chave: Psicanálise, educação infantil, corpo.

*Autor:*  
Wilson Carlos  
Fernandes Carnicer

## **Uma leitura fenomenológica das aulas de regência no Estágio Supervisionado de Ciências e Biologia**

*Data da Defesa:*  
13/09/2002

*Orientadora:*  
Prof<sup>a</sup>. Dr. <sup>a</sup> Ângela  
Maria Zanon (UFMS)

*Banca Examinadora:*  
Prof. Dr. Silvia L.  
Frateschi Trivelato (USP)  
Prof. Dr. Luiz Carlos  
Pais (UFMS)  
Prof. Dr. Onofre  
Salgado Siqueira (UFMS)  
Prof<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> Jucimara  
Rojas (UFMS)

### *RESUMO*

Fundada nos princípios cognitivistas da teoria de aprendizagem significativa de Ausubel, esta pesquisa tem como objetivo investigar em que e como as aulas de regência nos Estágios Supervisionados de Ciências e Biologia contribuem para o processo de formação do futuro docente. Inserida no paradigma qualitativo e norteada na análise dos discursos, pelo enfoque fenomenológico, a investigação teve, como cenário de pesquisa, o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Câmpus de Três Lagoas/UFMS e, como sujeitos, quinze acadêmicas estagiárias do referido curso e cinco professores do ensino fundamental e médio de escolas estaduais do município de Três Lagoas – MS. Para a coleta de dados, foi escolhida, como procedimento básico, a entrevista. A aplicação dos procedimentos de análise ideográfica e nomotética aos discursos dos sujeitos entrevistados, permitiu a constatação de que as aulas de regência contribuem significativamente para a formação do professor das áreas-alvo da pesquisa, seja para a integração do conhecimento teórico à prática cotidiana, seja para a descoberta de novas metodologias, que propiciem a aprendizagem significativa. Assim, o trabalho organiza-se em cinco capítulos. No primeiro, encontram-se reflexões acerca de ensino de Ciências e Biologia e da formação de professores nessas áreas; o segundo constitui-se do referencial teórico, envolvendo a concepção de Ausubel a cerca da aprendizagem e a de fenomenologia; no terceiro, descreve-se a metodologia; o quarto concentra-se na análise (ideográfica e nomotética) dos discursos coletados e o quinto na discussão dos resultados.

Palavras-chave: Prática de Ensino,  
Ensino de Ciências Biologia, Formação de professor.

|   |  |
|---|--|
| <p><i>Autor:</i><br/>         Vilma Miranda<br/>         de Brito</p> | <p><b>O Professor necessário para o Ensino Fundamental na Política Educacional Brasileira a partir dos anos 90</b></p> |
|---|--|

|  |  |
|--|--|
| <p><i>Data da Defesa:</i><br/>         16/09/2002</p> <p><i>Orientadora:</i><br/>         Prof<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> Ester Senna<br/>         (UFMS)</p> <p><i>Banca Examinadora:</i><br/>         Prof<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Yoshie Ussami<br/>         Ferrari Leite (UNESP)<br/>         Prof<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Mônica C.<br/>         Magalhães Kassar (UFMS)<br/>         Prof<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Regina Tereza<br/>         Cestari de Oliveira (UFMS)</p> | <p style="text-align: center;"><i>RESUMO</i></p> <p>Analisa-se, neste trabalho, o discurso oficial concernente à reforma educacional brasileira, e mais especificamente, investiga-se o que se pode apreender deste discurso sobre o professor necessário para o ensino fundamental, conforme concebido na política educacional brasileira a partir dos anos 90. Aponta-se os reflexos das políticas formuladas no tocante à formação inicial de professores e à concepção de professor necessário para o ensino fundamental, que marca o discurso oficial, bem como os desafios que assumem na sociedade contemporânea. Explicita-se as discussões que têm orientado o debate acerca da formação dos profissionais da educação, situando os embates contemporâneos travados em relação às políticas de formação de professores para a educação básica. O estudo requereu uma incursão em fontes que se constituem referências atuais para a formação de professores no Brasil, visando interpretar, entre outros aspectos, as mudanças destacadas como necessárias em pontos estratégicos nas práticas de formação e no sistema de formação. Como resultado desta análise, constatou-se a centralidade atribuída ao ensino fundamental e à formação de professores, explícita na política educacional brasileira e, também, nas diretrizes dos Organismos Internacionais e uma resistência ativa da sociedade civil em relação às políticas oficiais de formação de professores.</p> <p>Palavras-chave: Formação de Professores,<br/>         Políticas Públicas, Ensino Fundamental.</p> |
|--|--|

|   |   |
|---|---|
| <p><i>Autor:</i><br/>         Maria Ângela Bariani<br/>         de Arruda Fachini</p> | <p><b>Projeto Pedagógico das Escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul - Autonomia concedida ou conquistada?</b></p> |
|---|---|

|   |  |
|---|--|
| <p><i>Data da Defesa:</i><br/>         16/09/2002</p> <p><i>Orientadora:</i><br/>         Prof<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> Regina Tereza<br/>         Cestari de Oliveira (UFMS)</p> <p><i>Banca Examinadora:</i><br/>         Prof. Dr. José Luiz<br/>         Sanfelice (UNICAMP)<br/>         Prof<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> Elcia Esnarriaga<br/>         de Arruda (UFMS)<br/>         Prof<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> Ester<br/>         Senna (UFMS)</p> | <p style="text-align: center;"><i>RESUMO</i></p> <p>Este trabalho tem como objetivo analisar o processo de elaboração do projeto pedagógico das escolas públicas da rede estadual de ensino de Mato Grosso do Sul, em 1998, no município de Campo Grande. Foram selecionadas 16 escolas, de um total de 80, segundo critérios geográficos estabelecidos no Plano Diretor de Campo Grande, a tipologia das escolas dispostas no Decreto Estadual/MS nº 7.835/94 e a classificação contida na Resolução/SED/MS nº 1.381/99. Partindo do levantamento e investigação de documentos oficiais, norteadores da política educacional, que propõem às escolas o exercício de sua autonomia administrativa, pedagógica e financeira, procedeu-se à coleta de informações e ao estudo dos projetos pedagógicos. Realizou-se entrevistas com diretores, diretores-adjuntos e coordenadores-pedagógicos, que participaram do referido processo, das escolas selecionadas, buscando verificar o entendimento de autonomia e identidade que conferem à unidade escolar. Os resultados da pesquisa indicam que apenas a elaboração de um projeto pedagógico pela escola não garante sua autonomia e identidade.</p> <p>Palavras-chave: Política Educacional,<br/>         Projeto Pedagógico, Escola Pública.</p> |
|---|--|